

Composição Química do Óleo essencial de *Calycolpus legrandii* Mattos (Myrtaceae)

Iara Lisboa de Matos (IC)¹, José Eraldo do Nascimento Fontes (IC)², Samísia Maria Fernandes Machado (PQ)^{1*}, Adauto de Souza Ribeiro (PQ)². *samisia@ufs.br.

¹METABIO, Departamento de Química, Universidade Federal de Sergipe, Av. Marechal Rondon s/n, Jd. Rosa Elze, 49100-000, São Cristóvão, Sergipe; ²Departamento de Biologia, UFS.

Palavras Chave: *Calycolpus legrandii*, Óleo essencial, E-Cariofileno.

Introdução

A família Myrtaceae representa uma das maiores famílias da flora brasileira com cerca de 130 gêneros e 4000 espécies¹. Dentre os gêneros nativos da família encontra-se o gênero *Calycolpus*, que inclui, aproximadamente, 12 espécies; destas, cerca de cinco são encontradas no Brasil. *Calycolpus legrandii* Mattos, por exemplo, possui distribuição restrita pelo território brasileiro^{1,2}. As plantas da família Myrtaceae se caracterizam por serem ricas em óleos voláteis³. Porém, a caracterização química de espécies do gênero *Calycolpus* ainda é pouco investigada. Visando contribuir com a caracterização química da flora do nosso Estado, este trabalho tem por objetivo identificar os constituintes químicos do óleo essencial das folhas e dos frutos de *Calycolpus legrandii* Mattos.

Resultados e Discussão

O material botânico (folhas e frutos) de *Calycolpus legrandii* Mattos foi coletado em uma região de restinga do município de Santo Amaro das Brotas, Sergipe. O óleo essencial (OE) foi extraído utilizando-se um aparelho tipo Clevenger por um período de três horas. O OE das folhas trituradas foi extraído em duplicada e o dos frutos foi extraído juntamente com o cálice (Fruto/Cálice), com rendimento de 0,13% e 0,12%, respectivamente. As amostras foram analisadas por Cromatografia Gasosa acoplada a espectrometria de massas (CG-EM), equipamento Shimadzu QP5050A, fazendo-se co-injeções com o padrão de *n*-alcanos (C9-C18). A identificação dos constituintes químicos foi feita por comparação dos espectros de massas obtidos com dados da biblioteca do equipamento (NIST e WILEY) e dos índices de retenção com dados da literatura^{4,5}. Até o momento foram identificados 50% e 52,4% dos constituintes dos OE das folhas e dos frutos/cálice de *C. legrandii*, respectivamente. Os compostos identificados estão expressos na Tabela 1. As análises mostraram que tanto para as folhas quanto para os frutos/cálices o constituinte majoritário foi o E-cariofileno.

Tabela 1. Constituintes identificados no OE das folhas e dos frutos/cálices de *C. legrandii* Mattos.

Compostos	%		IR _{Calc.}		IR _{Lit.}
	Folha	FC	Folha	FC	
α-Pineno	3,84	-	931	-	939
β-Pineno	3,13	0,55	976	975	979
Limoneno	0,55	-	1028	-	1029
1,8-Cineol	1,62	1,85	1031	1031	1031
δ-Elemeno	1,73	1,32	1333	1334	1338
α-copaeno	2,91	1,97	1375	1374	1376
β-elemeno	1,05	0,64	1388	1388	1390
E-cariofileno	36,48	35,65	1419	1419	1419
α-Humuleno	6,15	6,72	1454	1454	1454
α-Muroleno	0,94	1,74	1497	1497	1500
γ-Cadineno	0,46	-	1512	-	1513
δ-Cadineno	3,53	3,79	1517	1516	1523
Germacreno B	3,39	3,63	1558	1558	1561
E-nerolidol	-	4,16	-	1560	1563

IR_{Lit.}: Índice de Retenção da literatura (Adams, 2007); %: Área do pico por CG-EM; FC: Frutos + Cálices.

Conclusões

Este estudo mostra a semelhança na composição química do óleo essencial das folhas frescas e dos frutos/cálices de *C. legrandii* Mattos, principalmente, no que diz respeito à composição percentual do constituinte majoritário, E-cariofileno. Este é o primeiro relato do estudo químico do óleo essencial das folhas e frutos desta espécie.

Agradecimentos

CNPq, FAPITEC/SE

¹Souza, V.C.; Lorenzi, H.. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum. 2005. ²Cardoso, C.M.V.; Sajo, M.G.. *Acta bot. bras.* 2006, 20(3), 657-669. ³Simões, C.M.O.; Schenkel, E.P. (Org.). RS: UFSC, 2007. ⁴Adams, R. P. *Identification of essential oil components by gas chromatography/mass spectrometry*. Allured Publ., Illinois, 2007. ⁵van den Dool, H.; Kratz, P. D. J. J. *Chromatography*. 1963, 11, 463.